**Resenha do filme O Diabo Veste Prada**

*Por* [*Krisna*](http://www.infoescola.com/autor/ana-lucia-santana/3/) *Martins da Silva*

O presente filme mostra de uma forma genial os bastidores do mundo fashion, individualmente os mecanismos que conduzem os editoriais de moda. No filme **O Diabo Veste Prada**, que foi inspirado na obra da escritora norte-americana **Lauren Weisberger**, baseado nas experiências da mesma como assistente de Anna Wintour, editora de moda da revista *Vogue,* o enredo do filme gira em torno da arrogante **Miranda Priestly**.

Na trama, Miranda Priestly, interpretada de forma magistral pela grande atriz Meryl Streep, que trabalha como editora de moda na Revista Runway, temida por submeter e humilhar suas funcionárias e todos que a rodeiam, as pessoas que compõem o mundo da moda a temem e acabam se submetendo aos seus desejos, pois, parece que Miranda comanda, os destinos das grifes, de seus estilistas e também do próprio mercado fashion.

A jovem Andrea Sachs, interpretada pela atriz Anne Hathaway, é a jornalista recém-formada que está em busca de uma boa oportunidade de trabalho. Ela traz em sua bagagem várias expectativas e não tem conhecimento nenhum sobre o mundo da moda, ela decide ir para Nova York e, ela é contratada para trabalhar na revista Runway, onde muitas garotas seriam capazes de fazer tudo para estar no lugar de Andrea, mas só ela saberá o quanto este trabalho tem será cansativo e acabará, dia após dia, com a sua vida.

Em seu primeiro dia de trabalho, Andrea acaba se dando conta de que a sua função na Runway é atender a todos os caprichos de Miranda. Mesmo convivendo no mundo da moda e das grandes marcas como *Prada, Armani* e *Versace*, Andrea não está na revista *Runway* para escrever artigos e editoriais sobre o mundo fashion e glamuroso, mas sim para atender aos caprichos mais mirabolantes e extravagantes de sua chefe.

Na Runway todos torcem o nariz para Andrea, não só sua chefe Miranda, mas também suas próprias colegas de trabalho, que sentem prazer em humilha-la da mesma maneira como Miranda as despreza. No primeiro momento, Andrea recusa-se a seguir os valores e a aparência de todas aquelas que a chamam de ‘saltinhos’, pois. As mesmas seguem de maneira rigorosa todos os padrões da moda, incluindo sapatos de saltos mais altos e finos.

Andrea, que nunca se importou com a aparência e possui um estilo pessoal e despojado, como se não se importasse literalmente com o figurino feminino, ela acaba entrando em confronto com esse novo universo, mesmo assim ela decide enfrentar esse novo desafio e, aos poucos, vai dominando seu trabalho. Miranda, porém, não irá facilitar a sua vida, e a 1ª assistente de Miranda também não, Emily (Emily Blunt), que desde o início vem tentando sabotar Andrea em sua tentativa de conseguir o emprego na revista Runway.

Tanto Miranda quanto Emily passam para Andrea as piores responsabilidades, mas Andrea aos poucos vai conquistando a confiança da poderosa Miranda, deixando Emily para trás, mas a jornalista acaba pagando um preço muito alto por sua transformação em uma ‘saltinho’, que é cobrado por seu namorado e pelos antigos amigos. Sob a direção segura e precisa de David Frankel, e com um figurino deslumbrante de Patrícia Field e uma contagiante trilha sonora que transformaram este filme em uma das mais saborosas comédias, sem esquecer de falar das brilhantes atuações de Meryl Streep e Anne Hathaway, e na participação da modelo brasileira Gisele Bündchen interpretando a editora de uma revista de moda.

Em suma, O Diabo Veste Prada é um filme muito bom, posso afirmar que ele conseguiu me envolver muito ao assisti-lo, confesso que em alguns momentos quis torcer o pescoço da Miranda, mas ao mesmo tempo acabava me divertindo com as suas maluquices e principalmente com o desespero de Andrea em cumpri-las, os finais de ambos os atores são bem diferentes.

Referências

O Diabo Veste Prada – Direção: David Frankel – Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway e Emily Blunt – 2006 – EUA – 110 min.
http://www.cranik.com/critica\_odiabovesteprada.html